

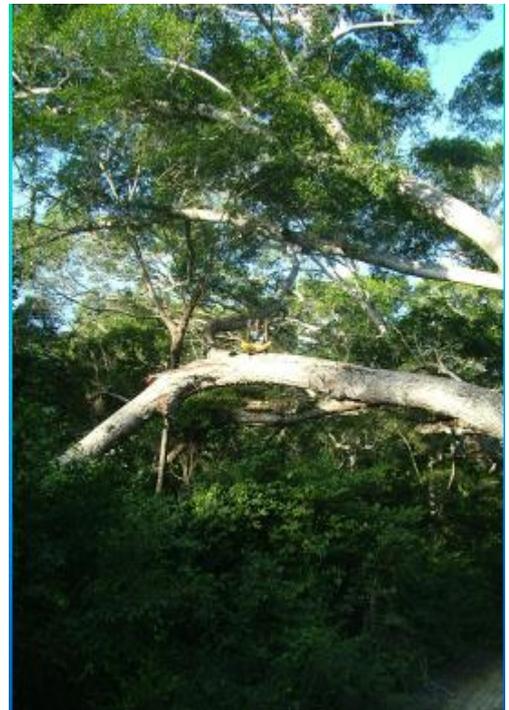


REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**Plano de Maneio da
Área de Protecção Ambiental do Arquipélago
das Ilhas Primeiras e Segundas
2014-2019**

Volume III de IV

Plano de Negócios



Maputo, Outubro de 2015

Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas

Plano De Maneio

2014-2019

Versão Final, Outubro de 2015

VOLUME I

Plano de Maneio

VOLUME II

Informação Biofísica e Socioeconómica

VOLUME III

Plano de Negócios

VOLUME IV

Informação Suplementar

Elaborado para: Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC)

Produzido por: VerdeAzul Consult Lda

Kemal Vaz;

Peter Bechtel;

Sean Nazerali;

Ruben Flores;

Regina Tomo.

Colaboradores:



**Helping People and
The Planet Thrive**



Índice

ABREVIATURAS.....	vii
Vol.III: 1. Introdução.....	1
Vol.III: 2. Custos da APAIPS.....	2
Suposições chaves sobre os Custos.....	2
Vol.III: 3. Potenciais Fontes de Financiamento.....	7
Vol.III: 3.1. Fontes Tradicionais de Financiamento	7
Vol.III: 3.1.1. Doadores	7
Vol.III: 3.1.2. Auto financiamento.....	8
Vol.III: 3.1.3. Estado	9
Vol.III: 3.2. Fontes Não Tradicionais	9
Vol.III: 3.2.1. BIOFUND.....	9
Vol.III: 3.2.2. Compensação pela protecção proporcionada pela APAIPS	12
Vol.III: 3.2.3. Estoques de Carbono na APAIPS	13
Vol.III: 3.2.4. Compensação pelos serviços ecológicos da APAIPS	13
Vol.III: 3.2.5. Contrabalancos da Biodiversidade.....	14
Vol.III: 3.2.6. Potencial Total de Financiamentos Inovativos	17
Vol.III: 4. Projecções Totais.....	18
Vol.III: 5. Conclusão do Plano de Negócio.....	20
ANEXO: Proposta de taxas a Ser Cobradas Na Área de Protecção Ambiental de Ilhas Primeiras e Segundas	21
ANEXO II: Planilhas Numéricos.....	22

Índice de Figuras

Figura 1 - Custos da APAIPS	6
Figura 2 - População Costeira em Risco – Análise de Projecto Capital Natural, WWF	12
Figura 3 - Concessões de mineração da APA	16
Figura 4 - Custos, financiamento e défices de financiamento, preliminares	18
Figura 5 - Lacuna Financeira Prevista (Mt) caso se explorar os Contrabalanços da Biodiversidade ..	19

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Projecções orçamentais do plano de negócio de 2015-2024	4
Tabela 2 - projecções orçamentais provenientes de doadores do plano de negócio	8
Tabela 3 - Projecções orçamentais provenientes do estado para o plano de negócio	9
Tabela 4 - Financiamentos esperados da BIOFUND de 2015 a 2024	11
Tabela 5 – projecções de valores provenientes do sector privado para contrabalanços da biodiversidade	17
Tabela 6 - Lacuna Financeira Prevista (Mt) caso se explorar os Contrabalanços da Biodiversidade ..	19

ABREVIATURAS

ADMAR:	Administração Marítima
AIA:	Avaliação do Impacto Ambiental
AIPS:	Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas
APA:	Área de Protecção Ambiental
APAIPS:	Área de Protecção Ambiental do Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas
CARE:	ONG Internacional Vocacionada ao Desenvolvimento Rural
CCP:	Conselho Comunitário da Pesca
CGAC:	Conselho de Gestão de Área de Conservação
CITES:	Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção
DPA :	Direcção Provincial da Agricultura
DRP:	Diagnóstico Rural Participativo
DUAT:	Direito de Uso e Aproveitamento da Terra
EIA:	Estudo de Impacto Ambiental
GdM:	Governo de Moçambique
IDPPE:	Instituto de Desenvolvimento da Pesca de Pequena Escala
IUCN:	União Internacional para Conservação da Natureza
MAEFP:	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MICOA:	Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (Antigo Ministério)
MIREME:	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MITUR:	Ministério do Turismo (Antigo Ministério)
MITADER:	Ministério do Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
MIMAIP:	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MTC:	Ministério dos Transportes e Comunicações
Mts:	Meticais
OCB:	Organização Comunitária de Base
ONG:	Organização Não-Governamental

ORAM:	ONG Nacional Vocacionada ao Desenvolvimento Rural
PIAs:	Partes Interessadas e Afectadas
PGA:	Plano de Gestão Ambiental
PNAB:	Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto
PFNMs:	Produtos florestais não-madeireiros
PNQ:	Parque Nacional das Quirimbas
RCAIPS:	Reserva Comunitária do Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas
RNG:	Reserva Nacional do Gilé
SDAE:	Serviços Distritais de Actividades Económicas
UEM:	Universidade Eduardo Mondlane
USD:	Dólares Americanos
WWF:	Fundo Mundial para a Natureza

Vol.III: 1. **Introdução**

O actual Plano de Maneio foi construído em torno de uma abordagem faseada, em que a primeira fase será a criação da reserva de acordo com princípios de gestão típicos actualmente em Moçambique, com uma estrutura de estado de um Administrador, subordinada à ANAC a nível central. Esta primeira fase incidirá sobre as características ecológicas chave da APAIPS, especificamente as ligações entre a costa e o coral, as florestas endémicas de *Icuria dunensis*, e as ilhas chaves para a nidificação de tartarugas e aves migratórias.

A Segunda Fase vai se esforçar para implementar um modelo de gestão mais flexível, a criação de uma associação ou fundação para gerir a reserva e seus recursos numa parceria público - privada - comunitária. No entanto, devido à necessidade de criar este modelo, e determinar a divisão exacta de competências entre os parceiros, o actual plano de negócios é baseado no modelo de gestão a ser criado na primeira fase.

A divisão de responsabilidades é um aspecto fundamental da estrutura de gestão proposta.

- 1) A Administração da APA nas etapas iniciais só vai estar envolvida nos seguintes aspectos:
 - (a) Fiscalização das áreas geográficas chave identificadas;
 - (b) Actividades comunitárias que estão directamente ligados à sua missão, como o zoneamento e na definição de regras sobre actividades aprovadas e proibidas; e
 - (c) Administração e Finanças de suas operações;
- 2) Os quatro governos distritais estarão envolvidos nos seguintes aspectos:
 - (a) Actividades de fiscalização, em colaboração com a APA,
 - (b) Liderando as actividades e iniciativas de desenvolvimento comunitário, de acordo com as directrizes a serem estabelecidas pela APA;
- 3) O modelo será muito mais forte se for encontrado um parceiro técnico capaz de colaborar com a Administração APA. Historicamente nesta área, a CARE-WWF Aliance tem desempenhado esse papel, e espera-se que o faça continuamente. O parceiro técnico ajudará principalmente nas seguintes actividades:
 - (a) Fornecer recursos humanos que façam a assessoria técnica da APA e consultores especializados para alguns departamentos;
 - (b) Liderar o desenvolvimento de capacidades das comunidades locais, bem como o desenvolvimento de actividades alternativas de rendimento que complementam os objectivos da APA;

- (c) Mobilizar e financiar a investigação necessária para melhorar a gestão; e
- (d) Liderar a angariação e a canalização de apoio financeiro externo para a APA, incluindo o desenvolvimento de mecanismos financeiros inovadores.

O presente documento constitui um Plano de Negócios para a APA e as projecções foram feitas com base na melhor informação disponível, prestada pelas seguintes instituições: CARE, WWF, BIOFUND e o Governo de Moçambique.

Notamos que o documento vem com um anexo numérico em Excel com todos os cálculos e gráficos, que poderá ser utilizado e modificado ao longo dos anos subsequentes.

Vol.III: 2. Custos da APAIPS

Suposições chaves sobre os Custos

- 1) Dada a natureza jurídica da APA, apenas uma pequena parte da APA será regularmente patrulhada e gerida pela Administração do APA na primeira fase, com o restante a ser gerido em colaboração com os municípios locais, conforme descrito abaixo:
 - a. Haverá uma Sede baseada em Angoche, responsável pela gestão global do APA, e uma sub-sede em Mocoroge,
 - b. A Sede Angoche para fins de fiscalização irá gerir directamente duas Secções de fiscalização, Angoche e a Ilha Abdul Rahamane, a fim de controlar a ligação norte da costa-coral e três das ilhas no norte da APA,
 - c. Mocoroge, por sua vez, irá gerir três Secções, Mocoroge, Ilhas Epidendron / Casuarina e Muebase a fim de controlar a ligação costa - corais no sul, a floresta de *Icuria dunensis*, e duas das ilhas do sul,
 - d. Para estes, será necessário um total de 22 fiscais, mais 6 marinheiros, para um total de 28 funcionários baseados no campo.
- 2) A equipa de gestão será composta por três funcionários superiores: o Administrador, um Chefe de fiscalização, e um Chefe de Administração e Finanças.
- 3) Os funcionários da APA serão pagos ao nível salarial de funcionários do Estado fornecendo a base para uma futura transição como funcionários públicos permanentes.
- 4) Este plano de negócios abrange apenas os recursos necessários pela Administração da APA, e inclui uma pequena quantidade de apoio em espécie (combustível) para os distritos. O plano não cobre os custos do parceiro técnico.

- 5) Todos os valores são em dólares americanos, com valor constante de 2014, de modo a facilitar a comparação anual.
- 6) Embora o Plano de Gestão actual é de cinco anos, os números no plano de negócios são projectados para dez anos para dar uma visão de longo prazo.

Tabela 1 - Projecções orçamentais do plano de negócio de 2015-2024

Meticais	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES										
1	Salários									
	Salários - Pessoal da Gerência	390,000	1,170,000	1,170,000	1,560,000	1,560,000	1,560,000	1,560,000	1,560,000	1,560,000
	Salários – Fiscais	1,105,000	2,210,000	2,834,000	2,834,000	2,834,000	2,834,000	2,834,000	2,834,000	2,834,000
	Salários - Pessoal Administrativo	845,000	1,521,000	1,521,000	1,521,000	1,521,000	1,521,000	1,521,000	1,521,000	1,521,000
	Impostos					-	-	-	-	-
	Outras despesas com pessoal	540,000	1,116,000	1,188,000	1,332,000	1,332,000	1,332,000	1,332,000	1,332,000	1,332,000
	Benefícios	117,000	245,050	276,250	295,750	295,750	295,750	295,750	295,750	295,750
BENS E SERVIÇOS										
2	Capacitação	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000
	Inscrição		-	-	-	-	-	-	-	-
	Viagens, Alimentação, Alojamento		-	-	-	-	-	-	-	-
	Bolsas		-	-	-	-	-	-	-	-
3	Custos Operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-
	Manutenção	2,040,000	2,040,000	2,040,000	2,040,000	2,040,000	2,040,000	2,040,000	2,040,000	2,040,000
	Seguros	400,000	400,000	400,000	400,000	400,000	400,000	400,000	400,000	400,000
	Combustíveis:		-	-	-	-	-	-	-	-
	Transporte Terrestre Motorizado	776,559	776,559	776,559	776,559	776,559	776,559	776,559	776,559	776,559
	Transporte Aquático	671,816	671,816	671,816	671,816	671,816	671,816	671,816	671,816	671,816
4	Estudos Especiais		-	-	-	-	-	-	-	-
	Posse da Terra, Ecológicos, etc.		-	-	-	-	-	-	-	-
5	Apoio Institucional/Administração		-	-	-	-	-	-	-	-
	Telefone, Fax, Impressão, etc.	144,000	144,000	144,000	144,000	144,000	144,000	144,000	144,000	144,000
	Aluguer, Gastos de Operação, Permissão, etc.	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000
	Materiais de Escritório	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000	180,000
	Custos de encontros (CGAC e outros)	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000
	Viagens Nacionais	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000
	Equipamento de Escritório		-	-	-	-	-	-	-	-
6	Serviços Profissionais	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000
	Serviços Legais e Contabilidade		-	-	-	-	-	-	-	-
	Honorários de Consultores		-	-	-	-	-	-	-	-
7	Auditorias	257,681	257,681	257,681	257,681	257,681	257,681	257,681	257,681	257,681

	Total Custos de Operação	8,847,057	12,112,107	12,839,307	13,392,807						
	Orçamento de Investimento										
8	Equipamento/Materiais		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Fardamentos	502,500	502,500	502,500	502,500	502,500	502,500	502,500	502,500	502,500	502,500
	Equipamento Local	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000
	Ferramentas	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000	300,000
9	Transporte/Veículos (Aquisição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Transporte Terrestre Viaturas	3,300,000	-	-	-	3,300,000	-	-	-	-	-
	Transporte Terrestre Motorizadas	15,000	-	15,000	-	15,000	-	-	-	-	-
	Transporte Aquático	5,350,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Construção		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Custo para Construção	2,250,000	1,500,000	1,200,000	-	-	-	-	-	-	-
11	Apetrechamento										
	Mobília e equipamentos para os Postos	1,890,000	540,000	520,000	-	-	-	-	-	-	-
	Total Custos de Investimento	13,907,500	3,142,500	2,837,500	1,102,500	4,417,500	1,102,500	1,102,500	1,102,500	1,102,500	1,102,500
	Total do Orçamento Mt	22,754,557	15,254,607	15,676,807	14,495,307	17,810,307	14,495,307	14,495,307	14,495,307	14,495,307	14,495,307
	Total em USD @ 33	695,974	468,703	481,497	445,694	546,148	445,694	445,694	445,694	445,694	445,694

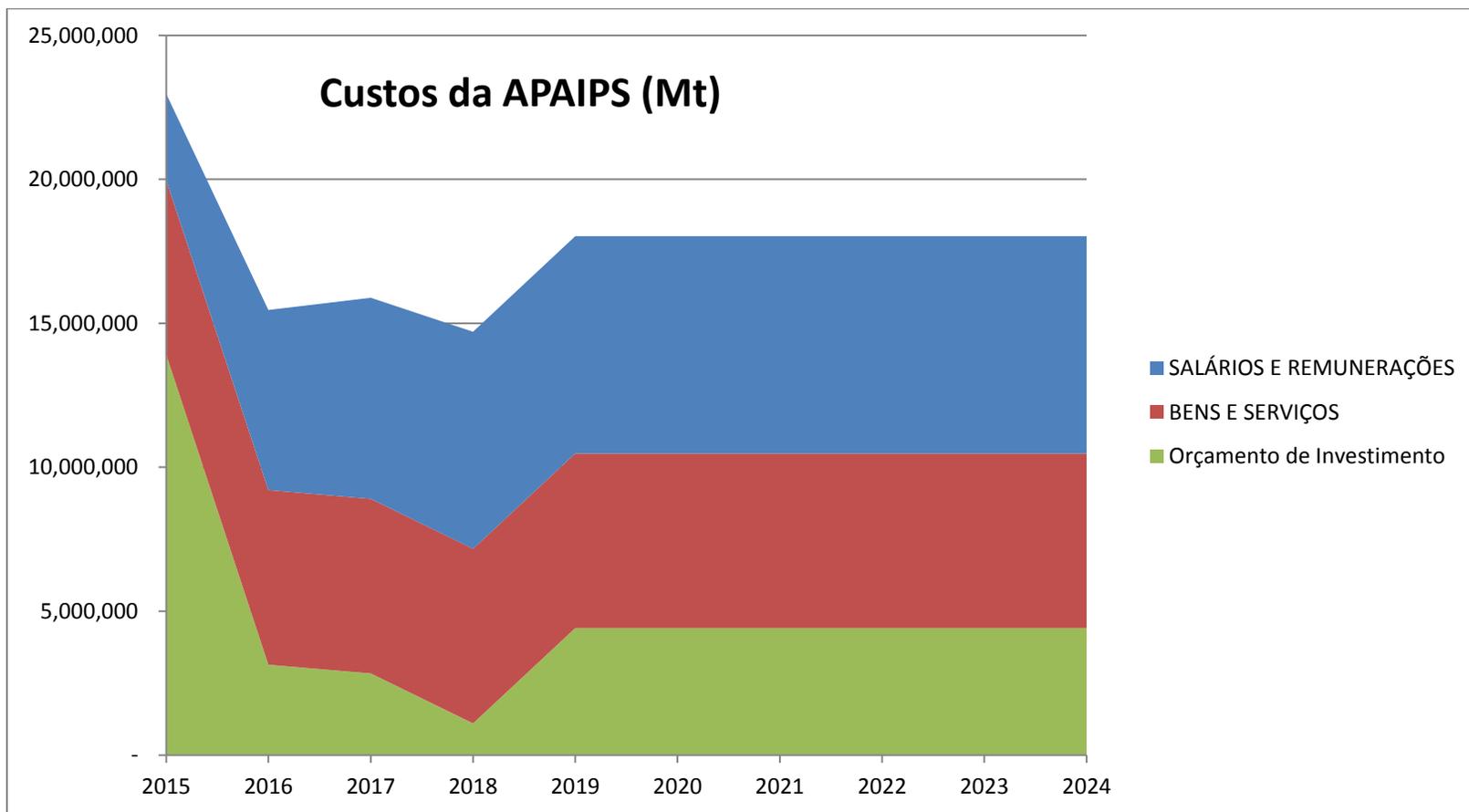


Figura 1 - Custos da APAIPS

Vol.III: 3. **Potenciais Fontes de Financiamento**

Todas as suposições de financiamento são baseadas em Inputs das seguintes instituições: CARE, WWF, BIOFUND e o Governo de Moçambique.

Para a APAIPS, como é o caso para a maioria dos países em desenvolvimento, pode se classificar as fontes de financiamento em quatro grandes categorias:

- Doadores;
- Fontes Estatais e paraestatais;
- Auto financiamento, ou seja, receitas arrecadadas através de actividades promovidas e/ou implementadas pela APAIPS; e
- Fontes não tradicionais, incluindo neste grupo a BIOFUND, tanto como uma fonte própria de fundos como também um canal de financiamento de outros doadores.

Até o presente momento a APAIPS tem coberto todos os seus custos através de projectos de doadores. É claro que esta fonte continuará a ser fundamental para a APAIPS para o futuro, mas será necessário de diversificar as fontes para além desta categoria.

Na seguinte análise, estão descritas e analisadas as fontes identificadas por categoria, com um resumo no fim.

Vol.III: 3.1. **Fontes Tradicionais de Financiamento**

Vol.III: 3.1.1. Doadores

Uma percentagem significativa de financiamento operacional para 2015-16 virá do projecto actual da Aliança CARE/WWF, com o apoio após este projecto provavelmente a vir do próximo projecto que está actualmente em preparação.

A contribuição do Fundo Global de Conservação da Conservation Internacional de um milhão de dólares é para ser colocado no fundo de capital da BIOFUND, e assim vai ser tratado em baixo na secção sobre a BIOFUND. Esta situação também é aplicável ao um milhão de dólares em fundos de doações que a CARE-WWF Aliança vai procurar angariar até 2016. As projecções são as seguintes:

Tabela 2 - projecções orçamentais provenientes de doadores do plano de negócio

Projecto	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Transferência de bens	9,240,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projecto Actual	4,500,000	4,500,000	-	-	-	-	-	-	-	-
Projecto em desenvolvimento	-	-	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000

Vol.III: 3.1.2. Auto financiamento

As receitas das actividades de turismo na APA são mínimas e não serão um factor importante neste período de 10 anos. Há muito pouco turismo a ser desenvolvido na zona e poucas perspectivas neste momento. O único operador na zona recebe acerca de 40 turistas por ano.

Turismo SAVE

Porém, há certos aspectos turísticos que podiam ser melhor aproveitados, nomeadamente o turismo científico/académico, conhecido internacionalmente como turismo "SAVE" (Científico- inglês *scientific*- Académico, Voluntário e Educacional), que traz números limitados de pessoas que tenham um interesse muito específico num determinado lugar, e que normalmente ficam lá durante muito mais tempo do que o turismo de lazer. Estes visitantes aceitam condições mais básicas que outros visitantes e gostam de ir a sítios isolados.¹

Turismo de Habitação de Veraneio

~~Foram identificadas no Plano de Maneio várias áreas da APA como zonas potencialmente apropriadas para o desenvolvimento de turismo residencial. Estas áreas podiam ser desenvolvidas por indivíduos, mas deveriam ser definidos valores anuais de contribuição à APAIPS. Nota-se que um modelo parecido a este está a ser implementado no Cabo de São Sebastião em Inhambane. As taxas anuais a serem recolhidas dos indivíduos deveriam ser estabelecidas pela APA após uma análise detalhada de número exacto de lotes a ser disponibilizado.~~

Apesar destas possibilidades, no presente plano de negócios, não é considerado qualquer financiamento de turismo nas contas e projecções, uma vez que vão levar muito tempo para estas

¹ Ver <https://www.gwu.edu/~iits/unwto2012/SAVE.pdf> para uma introdução breve mas compreensiva ao assunto.

iniciativas trazer resultados mensuráveis.

Vol.III: 3.1.3. Estado

Presume-se que o Governo de Moçambique vai fornecer um Administrador a partir de 2016, e um Chefe de Fiscalização em 2017. Com as limitações orçamentais que ANAC actualmente tem, e com o facto de APAIPS não ser considerada para apoio do projecto MozBio, não pode ser considerado um apoio muito mais extenso nos primeiros anos.

Porém, será fundamental explorar as fontes provenientes do estado a todos os níveis. Uma grande parte de fundos para conservação em Moçambique está alocada a nível provincial e até a nível distrital, particularmente para salários de fiscais e outros funcionários. Com uma dotação para pelo menos certos salários assegurados do orçamento do estado, situações existenciais serão evitadas.

As projecções consideradas neste plano de negócios são as seguintes:

Tabela 3 - Projecções orçamentais provenientes do estado para o plano de negócio

Fonte	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Estado (OGE)	-	780,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000

Vol.III: 3.2. **Fontes Não Tradicionais**

Vol.III: 3.2.1. BIOFUND

Foi criada em 9 de Agosto de 2011, a Fundação para a Conservação da Biodiversidade de Moçambique (BIOFUND). Trata-se de uma instituição de carácter Privado e independente, legalmente reconhecida como uma fundação, que tem como missão **apoiar o financiamento da conservação da biodiversidade em Moçambique**. A principal finalidade da BIOFUND é contribuir para a conservação da biodiversidade aquática e terrestre e para o uso sustentável dos recursos naturais, especialmente através da consolidação da rede nacional de Áreas de Conservação.

Os Fundos Fiduciários de Conservação são actualmente um mecanismo bem estabelecido para o financiamento da conservação. Estes têm sido tradicionalmente boas instituições para dois tipos de financiamento. Estes são os Fundos de Distribuição Completa (*Sinking Funds*) (provenientes geralmente de contribuições de doadores) e Fundos de Capital (*Endowment funds*). Estes dois mecanismos têm suportado as principais actividades dos Fundos Fiduciários de Conservação em todo o mundo.

Na APAIPS, prevê-se a aplicação de imediato de fundos de capital. A contribuição do Fundo Global de Conservação da Conservation Internacional de um milhão de dólares é para ser colocado no fundo de capital da BIOFUND e serão investidos durante cinco anos, e só depois disso a receita de investimento estará disponível para cobrir os custos da APA. Para a doação, é estimado um retorno anual real de 5%.

Estas condições também são aplicadas ao um milhão de dólares em fundos de doações que a CARE-WWF Aliança vai procurar angariar até 2016. Assumindo que as receitas de investimento destes fundos de doações também são reinvestidos por um período de cinco anos, estes fundos começarão a ser usados para a cobertura dos custos dos APA em 2021.

BIOFUND vai assinar um Memorando de Entendimento com a WWF sobre captação de recursos, e também vai considerar a atribuição de uma parte das receitas de outros fundos de doações de doadores, como o Banco Mundial e o KFW, que não são restringidos para áreas protegidas específicas. BIOFUND irá trabalhar em estreita colaboração com a ANAC e a Administração da APA para coordenar as suas actividades de angariação de fundos.

Uma vez que as contribuições à BIOFUND são em dólares americanos, os financiamentos então esperados da BIOFUND são assim calculados em USD:

Tabela 4 - Financiamentos esperados da BIOFUND de 2015 a 2024

Fonte	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
CI Contribuição	1,000,000									
Rendimentos do capital	-	30,000	30,900	31,827	32,782	33,765	33,765	33,765	33,765	33,765
CI Pagamentos à APAIPS						-33,765	-33,765	-33,765	-33,765	-33,765
CI Endowment (Cumulativo)	1,000,000	1,030,000	1,060,900	1,092,727	1,125,509	1,125,509	1,125,509	1,125,509	1,125,509	1,125,509
CARE/WWF Aliance Contribuição			1,000,000							
Rendimentos do capital				30,000	30,900	31,827	32,782	33,765	33,765	33,765
Aliance Pagamentos à APAIPS								-33,765	-33,765	-33,765
Aliance Endowment (Cumulativo)			1,000,000	1,030,000	1,060,900	1,092,727	1,125,509	1,125,509	1,125,509	1,125,509
Outra Contribuição					1,000,000					
Rendimentos do capital						30,000	30,900	31,827	32,782	33,765
CI Pagamentos à APAIPS										-33,765
CI Endowment (Cumulativo)					1,000,000	1,030,000	1,060,900	1,092,727	1,125,509	1,125,509
Rendimento anual	0%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total desembolsado à APAIPS (USD)	0	0	0	0	0	-33,765	-33,765	-67,531	-67,531	-101,296
Total desembolsado à APAIPS (Mts)	0	0	0	0	0	1,114,254	1,114,254	2,228,507	2,228,507	3,342,761

Vol.III: 3.2.2. Compensação pela protecção proporcionada pela APAIPS

Além das fontes mencionadas e exploradas anteriormente, a ANAC terá outras possibilidades totalmente novas, aproveitando os termos da nova Lei de Conservação (*Lei nº16/2014*).

A Lei de Conservação estabelece quatro potenciais novas fontes de financiamento. Uma vez que estas novas fontes irão requerer uma série de trabalhos a realizar, a Aliança CARE WWF deveria iniciar a sua investigação em parceria com ANAC.

Artigo 11.1 da *Lei nº16/2014*, que refere que "a entidade pública ou privada, explorando recursos naturais na área de conservação ou sua zona tampão, beneficiária da protecção proporcionada por uma área de conservação, deve contribuir financeiramente para a protecção da biodiversidade na respectiva área de conservação." Para poder aproveitar esta fonte, será necessário:

- Levar a cabo estudos a nível da ACs sobre a "protecção proporcionada" pelas APAIPS. O projecto de WWF sobre Capital Natural já tem iniciado esforços neste sentido. Será essencial continuar estes esforços, adicionando o aspecto de quantificação da protecção.
- Sugere-se que a Aliança deveria iniciar com os serviços de protecção contra a erosão costeira e impactos de tempestades, providenciados na APAIPS pelos recifes de coral, mangais, ilhas e dunas costeiras. Estes serviços são particularmente relevantes para ACs costeiras onde haja investimentos substanciais que beneficiam potencialmente destes serviços, ou seja a APA Primeiras e Segundas deve ser um dos primeiras ACs a aplicar este artigo da Lei.
- Uma vez identificados os serviços e os beneficiários, a Aliança deve iniciar discussões sobre os valores apropriados e mecanismos da sua cobrança junto com estes intervenientes.

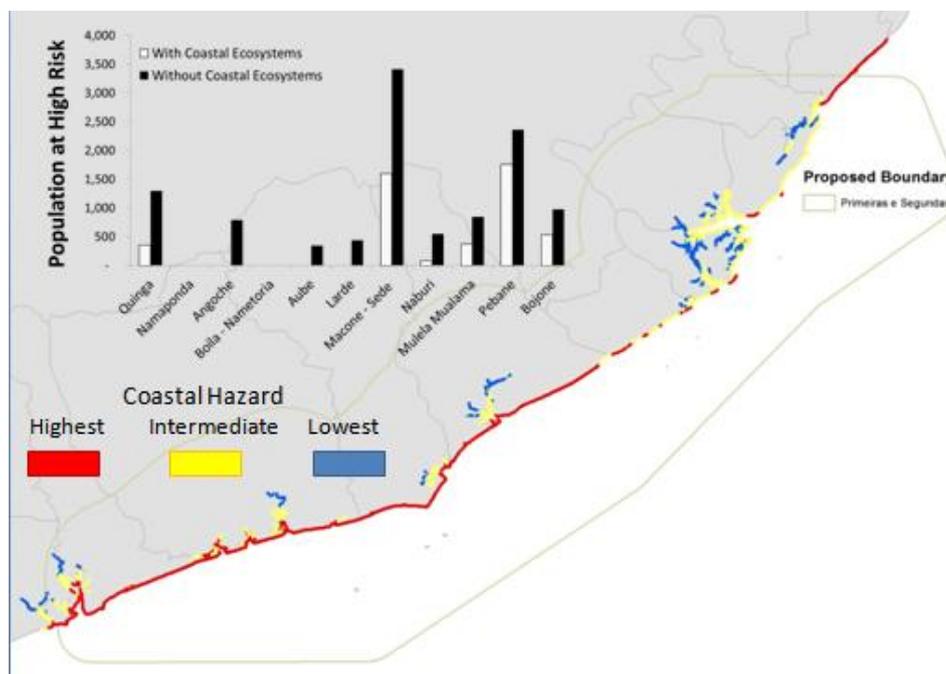


Figura 2 - População Costeira em Risco – Análise de Projecto Capital Natural, WWF

Vol.III: 3.2.3. Estoques de Carbono na APAIPS

Artigo 11.3 da *Lei nº16/2014*, que refere que "O direito de uso e aproveitamento dos estoques de carbono existentes numa área de conservação e a sua respectiva zona tampão pertencem à entidade que gere a respectiva área de conservação, podendo a sua comercialização ser feita em colaboração com outras entidades públicas ou privadas". Apesar do facto de a nível global o mercado de carbono tem enfrentado dificuldades graves, e ainda não consegue alcançar os resultados esperados, um projecto-piloto sobre o sequestro de carbono já está a ser implementado na Reserva Nacional de Gilé.²

Assim, a Aliança deveria aproximar-se de um RNG e seguir este exemplo piloto de modo a:

- a. Acompanhar os passos de desenho e implementação;
- b. Descobrir-se que o projecto compensa a AC com valores mais elevados do que os custos de implementação;
- c. Potencialmente aumentar a área de aplicação para a APAIPS também.

Vol.III: 3.2.4. Compensação pelos serviços ecológicos da APAIPS

Artigo 49.1 da *Lei nº16/2014* estabelece que "São devidas taxas pelo acesso e utilização dos recursos naturais, pela compensação ao esforço da conservação e pelos serviços ecológicos da área de conservação. Para aproveitar desta fonte, será necessário a elaboração de mecanismos de implementação e cobrança a nível da ANAC. Estes podem ser feitos numa maneira inicial dentro da APAIPS, com apoio da Aliança e demais parceiros.

Particularmente relevante para este fim seriam os serviços de pesca. A pesca industrial e semi-industrial na área da APAIPS é de elevada importância e valor para o país, e os serviços do ecossistema providenciados pela APA são uma das razões para a sua declaração.

Sugere-se que a Aliança iniciasse em colaboração com a ANAC uma exploração de mecanismos mais apropriados para a alocação de quotas de captura de pesca e particularmente camarão dentro da APAIPS, incluindo os mecanismos financeiros para a compra e troca de licenças. Em princípio existem dois mecanismos que merecem maior exploração:

- a. Para as áreas de pesca artesanal, recomenda-se a aplicação de um sistema de chamados "TURFs" (Territorial User Rights for Fisheries), ou seja, sistema de direitos geográficos de

² Projecto Envirotrade na zona tampão.

utilizadores das pescarias.³ TURFS alocam privilégios exclusivos e seguros para pescar em uma área específica para grupos, ou em raros casos para indivíduos. TURFS mantém pescadores responsáveis para cumprir com o controle de pesca, e são facilmente compatíveis com o sistema nacional de CCPs, apesar de não trazer muitos rendimentos para a APA, TURFS podiam adicionar o aspecto económico na gestão local de pescarias.

- b. Mais significativo para rendimento seria um sistema de controlo de pesca semi-industrial e industrial. Nesta vertente sugerimos que seja estudada a possibilidade de introduzir Quotas de Pesca Individuais e Transferíveis (Individual Transferable Quotas –ITQs). Uma ITQ é o direito atribuído de pescar uma parte específica do total das capturas anuais de peixe utilizando quotas, sendo muito diferente da abordagem de acesso aberto tradicional.

ITQs dividem a quota anual total de capturas em pequenas porções individuais, e são geralmente transferíveis, o que significa que os proprietários dos navios de pesca podem vender suas quotas ou comprar as quotas de outros dependendo do quanto desejam participar na pescaria. ITQs não são considerados propriedade, mas um privilégio para pescar uma parte da captura total admissível de peixe ou camarão num determinado ano. Os valores para a pesca assim podiam ser consideráveis, determinados usando um leilão de direitos de pesca. Uma vez que este sistema é complexo de montar, precisaria de muita atenção e colaboração com as autoridades do Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas.

Vol.III: 3.2.5. Contrabalanços da Biodiversidade

Finalmente deve ser considerada uma fonte que é extremamente inovadora, mas que promete a possibilidade de fundos substanciais para a conservação de natureza. Com o desenvolvimento económico deixando um rastro de destruição cada vez maior sobre a biodiversidade do planeta, tem havido um movimento claro nos últimos anos para incentivar o sector privado a reduzir os seus impactos, de preferência a zero. Usando a terminologia económica, é uma tentativa de alcançar "nenhuma perda líquida" (NPL) da biodiversidade. Nenhuma perda líquida requer a implementação de um conjunto de ferramentas conhecidas como a hierarquia de mitigação, ou seja, evitar, prevenir, minimizar, restaurar, e em alguns casos como o último recurso, contrabalanços da biodiversidade. Quando um contrabalanço é necessário, o impacto total residual do projecto sobre biodiversidade deve ser calculado e depois totalmente contrabalançado (ou *offset*) por actividades para melhorar o mesmo tipo de biodiversidade como aquele que foi impactada.

³ Ver <http://fisherysolutionscenter.edf.org/catch-share-basics/turfs> para mais detalhes.

Neste caso existe uma base legal recente e forte. Artigo 11.2 da *Lei nº16/2014*, que estipula que " A entidade pública ou privada, explorando recursos naturais na área de conservação ou sua zona tampão, deve compensar pelos seus impactos para assegurar que não haja perda líquida da biodiversidade."

Os Contrabalanços da Biodiversidade foram definidos como "*resultados de conservação mensuráveis resultantes de acções concebidas para compensar substantivamente impactos adversos na biodiversidade resultantes do desenvolvimento de projectos, após terem sido tomadas as medidas apropriadas de prevenção e mitigação. O propósito dos contrabalanços de biodiversidade é o de atingir uma situação sem perdas líquidas – ou, preferencialmente, com ganhos líquidos – de biodiversidade, com base no respeito pela composição em espécies, estrutura do habitat, função do ecossistema e uso humano e valores culturais associados à biodiversidade*"⁴.

O mercado global anual para os contrabalanços cresceu de cerca de US\$ 1,8 para US\$ 2,9 biliões em 2009 para pelo menos US\$ 2,4 a US\$ 4 biliões em 2010.⁵ A previsão é de que os Contrabalanços possam gerar até US\$ 5,2 a US\$ 9,8 biliões no mundo até 2020.⁶ Parte desse crescimento é impulsionado pelo sector financeiro. Os Padrões de Desempenho da IFC 2012, especificamente o Padrão PS6, exigem a conformidade com NPL em habitats naturais onde praticável, e de facto um ganho líquido em habitats críticos. Em 2013, os Princípios do Equador⁷ também endossaram o uso dos Padrões de Desempenho da IFC 2012 para os seus bancos membros, que colectivamente abrangem mais de 70 por cento (%) da dívida de financiamento internacional de projectos nos mercados emergentes. Além do sector privado, o Banco Mundial está também no processo de actualizar os seus padrões de modo a incluir estas (e outras) exigências.⁸

Os contrabalanços de biodiversidade assim representam a fonte inovadora, mais promissora de financiamento juntamente com a angariação de recursos para aumentar o tamanho do fundo de capital da BIOFUND.

⁴Business and Biodiversity Offsets Programme (BBOP). 2012. Biodiversity Offset Design Handbook-Updated, p. 11.

⁵ Madsen, B., Carroll, N., & Kelly, M.B., 2010. State of Biodiversity Markets Report: Offset and Compensation Programs Worldwide. <http://www.ecosystemmarketplace.com/documents/acrobat/sbdmr.pdf>

⁶ Parker, C., Cranford, M., Oakes, N., Leggett, M. ed., 2012. The Little Biodiversity Finance Book, Global Canopy Programme; Oxford. p.73.

⁷ Ver www.equator-principles.com. Actualmente são 80 instituições em 35 países que adoptaram oficialmente os EPs.

⁸ A versão portuguesa para consulta está disponível através do site: https://consultations.worldbank.org/Data/hub/files/consultation-template/review-and-update-world-bank-safeguard-policies/pt/materials/proposed_es_framework_first_draft_for_consultation_final_portuguese.docx

APA.

Este mecanismo de financiamento através de contrabalanços da biodiversidade será desenvolvido durante a primeira fase, mas não se espera que possa gerar fundos significativos para a Administração APA até a fase dois ou mais tarde. Da BIOFUND espera-se que seja um defensor chave para contrabalanços de biodiversidade em Moçambique, com o apoio de um projecto actualmente em desenvolvimento com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Assim a BIOFUND deveria ajudar a APA desenvolver esta fonte.

Sugere-se assim a participação activa a nível institucional e técnico-científico da ANAC e a administração da APAIPS na implementação do roteiro.

Vol.III: 3.2.6. Potencial Total de Financiamentos Inovativos

Olhando para o potencial, lembramos que é fundamental que em todas as projecções os valores potenciais deveriam ser descontados, usando para o efeito uma estimativa de probabilidade de cada fonte vir a ser realizada. Quer dizer, se um concurso para projectos é por exemplo para 100 mil euros por ano durante 3 anos, mas dada a concorrência, a probabilidade de ganhar é somente 20%, então nas projecções futuras somente contamos com 20.000 euros por ano desta fonte. Assim as projecções são mais realistas, como também as futuras lacunas de financiamento.

Neste sentido, todos os valores provenientes do sector privado para contrabalanços da biodiversidade, sequestro de carbono, compensação para protecção costeira e compensação para esforço de pesca são neste plano de negócios descontados nas projecções futuras a 50%.

Assim, as projecções consideradas neste plano de negócios são as seguintes:

Tabela 5 – projecções de valores provenientes do sector privado para contrabalanços da biodiversidade

Fonte	Probabilidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Sector Privado	50%	-	3,300,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	3,300,000

Vol.III: 4. Projecções Totais

Todo o financiamento no curto prazo é derivado de projectos de apoio externo. Esta dependência de financiamento do projecto significa que o actual défice financeiro anual é de cerca de 50% das necessidades, ou cerca de 150.000 USD por ano. Angariação de recursos a curto prazo vai concentrar-se em resolver este défice, bem como procurar fontes de financiamento de longo prazo. Ao longo do tempo, com o financiamento de dotação da BIOFUND a entrar para custos de operação em 2019 e 2021, o défice financeiro anual cai drasticamente, para pouco mais de 19%, contando com os recursos da Aliança, o Estado Moçambicano, e os rendimentos de contribuições da BIOFUND.

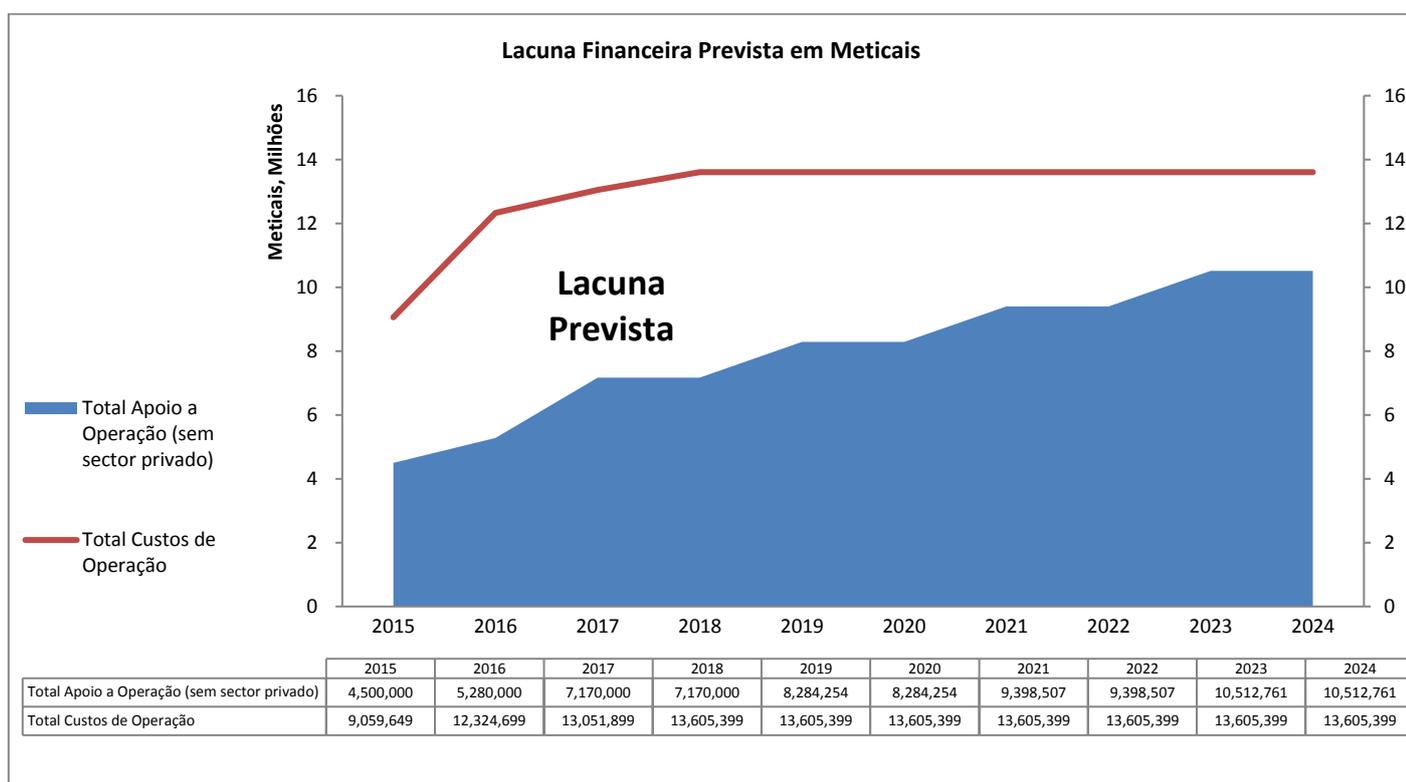


Figura 4 - Custos, financiamento e défices de financiamento, preliminares

Como pode ser visto pelos gráficos acima, ainda é previsto um défice significativo para a APA. Assim será de importância fundamental começar o mais rápido possível a explorar as possibilidades de contrabalanços da biodiversidade.

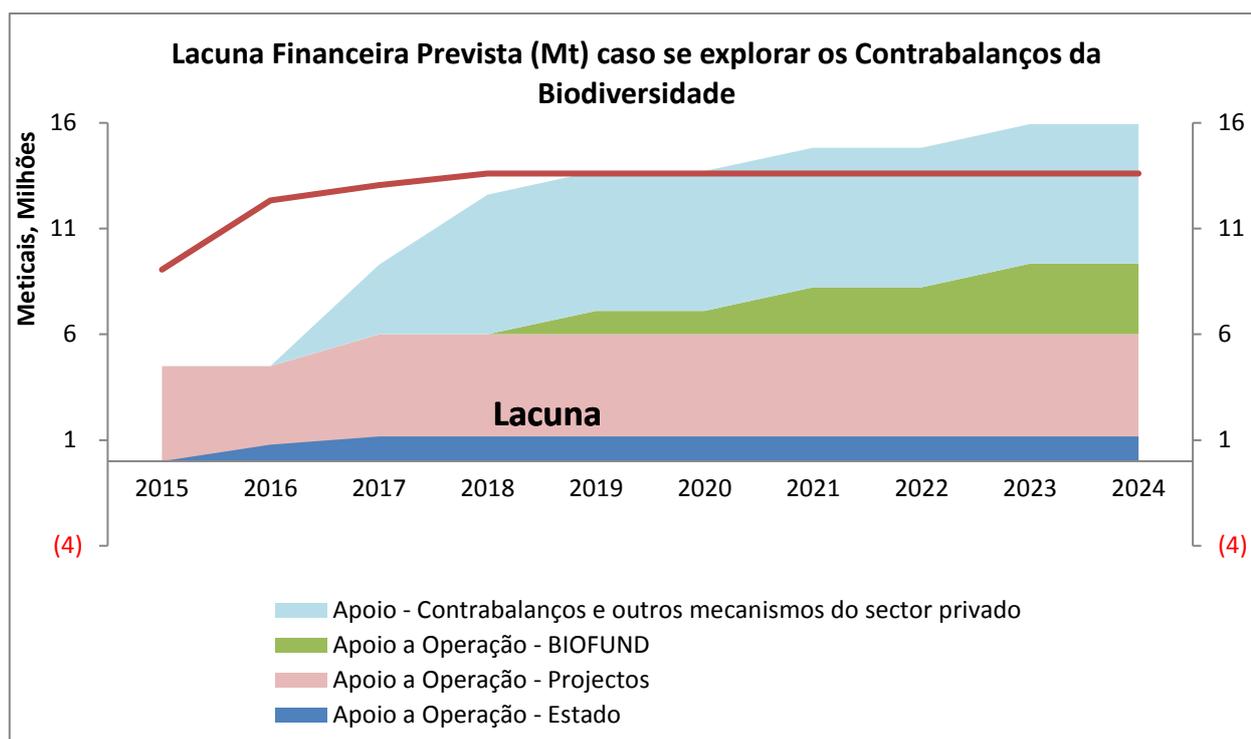


Figura 5 - Lacuna Financeira Prevista (Mt) caso se explorar os Contrabalancos da Biodiversidade

Tabela 6 - Lacuna Financeira Prevista (Mt) caso se explorar os Contrabalancos da Biodiversidade

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total Custos de Operação	9,059,649	12,324,699	13,051,899	13,605,399	13,605,399	13,605,399	13,605,399	13,605,399	13,605,399	13,605,399
Apoio - Estado	0	780,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000
Apoio - BIOFUND	0	0	0	0	1,114,254	1,114,254	2,228,507	2,228,507	3,342,761	3,342,761
Contrabalancos e outros mecanismos do sector privado	0	0	3,300,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000
Apoio - Projectos	4,500,000	4,500,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000

Vol.III: 5. Conclusão do Plano de Negócio

Com o apoio do Governo de Moçambique, a Aliança CARE-WWF, a BIOFUND e CI-GCF, a Área de Protecção Ambiental da Ilhas Primeiras e Segundas, poderá ser bem posicionada para se tornar uma das áreas protegidas mais sustentáveis em Moçambique, mas teria que exercer esforços consideráveis para a exploração de fontes inovadoras, particularmente os contrabalanços da biodiversidade. Nisso, as parcerias seriam a chave de sucesso.

ANEXO: Proposta de taxas a Ser Cobradas Na Área de Protecção Ambiental de Ilhas Primeiras e Segundas

As taxas a ser cobradas nesta Área de Protecção Ambiental são divididas em duas categorias – Taxas de Compensação e Taxas Turísticas

I. Taxas de Compensação

- a. Compensação pela protecção proporcionada pela APAIPS
- b. Estoques de Carbono na APAIPS
- c. Compensação pelos serviços ecológicos da APAIPS
- d. Contrabalancos da Biodiversidade

Estas taxas serão determinadas por diplomas próprios, estabelecidas sector por sector em colaboração com os intervenientes e após análise específica de impactos e serviços ecológicos prestados.

II. Taxas Turísticas

- a. Taxas de Concessões Turísticas

As taxas de concessões turísticas são variáveis consoante o nível e dimensão do estabelecimento. Por regra, o valor da taxa anual é calculado usando a seguinte formula:

$$\text{Taxa anual} = 3 \text{ noites} \times (\text{n}^\circ \text{ de camas do estabelecimento}^*) \times (\text{valor por pessoa por noite}^{**})$$

*O n° de camas é especificado na licença do empreendimento.

**O valor por pessoa por noite é entendido como o valor por pessoa na época alta na base de ocupação dupla, segundo os preços usadas na publicidade da empresa, aplicáveis ao dia 1 de Janeiro do ano em questão. Onde os preços estejam estabelecidos por unidade (p.ex. cabana/chalé) e não por pessoa, multiplica se o valor por unidade por número de unidades. Onde há preços variáveis por tipo de alojamento dentro de mesmo estabelecimento, multiplica se o valor de cada tipo de alojamento oferecido pelo n° de camas oferecidos a este nível. A fórmula específica a ser utilizada em cada empreendimento será comunicado por escrito pela administração da APAIPS, após consulta com o respectivo empreendimento.

NB. Para estabelecimentos em construção, aplica se uma taxa anual única de 1000.00 Meticais por cama planificada na licença de construção.

~~b. Taxas de Concessões para Habitação de Veraneio~~

~~As taxas de concessão para habitação de veraneio são estabelecidas por diploma próprio.~~

e.b. Taxas de Entrada e Actividades

Devido ao seu potencial turístico limitado no presente momento e a dificuldade em patrulhar os pontos de acesso, as taxas de entrada e de actividade turística são incorporadas nas taxas de concessão turística acima. Nenhuma taxa adicional será cobrada ao turista.

ANEXO II: Planilhas Numéricas

Projeções Financeiras de Áreas Protegidas -- Tabela de Financiamento

Fonte de Financiamento	Probabilidade										
RESUMO	%	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
BIOFUND (Fundo do Capital) ¹	100%	-	-	-	-	1,114,254	1,114,254	2,228,507	2,228,507	3,342,761	3,342,761
CARE/WWF Alliance ²	100%	9,240,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARE/WWF Alliance Adicional ³	100%	4,500,000	4,500,000	-	-	-	-	-	-	-	-
CARE/WWF Alliance Potencial	100%	-	-	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000	6,000,000
Estado (OGE) ⁴	100%	-	780,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000
Estado (Fundos Consignados)	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sector Privado	50%	-	-	3,300,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000
Total de Financiamento Provável		13,740,000	5,280,000	8,820,000	10,470,000	11,584,254	11,584,254	12,698,507	12,698,507	13,812,761	13,812,761
Total de Financiamento Possível		13,740,000	5,280,000	10,470,000	13,770,000	14,884,254	14,884,254	15,998,507	15,998,507	17,112,761	17,112,761
Não restringido		3,000,000	3,000,000	3,300,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000	6,600,000
Salários		1,500,000	2,280,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000
Bens e Serviços		-	-	6,000,000	6,000,000	7,114,254	7,114,254	8,228,507	8,228,507	9,342,761	9,342,761
Investimentos		9,240,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1. BIOFUND somente apoia custos não salariais
2. Transferência de bens
3. Projecto novo.
4. O estado coloca um Administrador a partir de 2016 e o Chefe de Fiscalização a partir do 2017

Projeções Financeiras de Áreas Protegidas -- Tabela de Pessoal

Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas

Plano de Negócios 2015-2019

Taxa de Benefícios 5.0% Ajuda medica, seguro de acidentes

Posição	Ano1			Ano2			Ano3			Ano4			Ano5		
	Salário Anual	# de Posições	Total Salários	Salário Anual	# de Posições	Total Salários	Salário Anual	# de Posições	Total Salários	Salário Anual	# de Posições	Total Salários	Salário Anual	# de Posições	Total Salários
<u>Gerência</u>															
Administrador	780,000	0.5	390,000	780,000	1	780,000	780,000	1	780,000	780,000	1	780,000	780,000	1	780,000
Chefe de Fiscalização	390,000	0	0	390,000	0	0	390,000	0	0	390,000	1	390,000	390,000	1	390,000
Chefe de Administração e Finanças	390,000	0	0	390,000	1	390,000	390,000	1	390,000	390,000	1	390,000	390,000	1	390,000
			0	0		0	0		0	0		0	0		0
Total Gerência		1	390,000		2	1,170,000		2	1,170,000		3	1,560,000		3	1,560,000
<u>Fiscais</u>															
Supervisores de Fiscalização	195,000	1	195,000	195,000	2	390,000	195,000	2	390,000	195,000	2	390,000	195,000	2	390,000
Fiscal Técnico	156,000	0	0	156,000		0	156,000	4	624,000	156,000	4	624,000	156,000	4	624,000
						1,820,00			1,820,00			1,820,00			1,820,00
Fiscal Básico	91,000	10	910,000	91,000	20	0	91,000	20	0	91,000	20	0	91,000	20	0
Guarda Florestal / marinheiro	65,000	0	0	65,000		0	65,000		0	65,000		0	65,000		0
Total Pessoal Local		11	1,105,000		22	2,210,000		26	2,834,000		26	2,834,000		26	2,834,000
<u>Administrativo</u>															
Contabilista/Recepção	156,000	0	0	156,000	1	156,000	156,000	1	156,000	156,000	1	156,000	156,000	1	156,000
Logístico	91,000	1	91,000	91,000	1	91,000	91,000	1	91,000	91,000	1	91,000	91,000	1	91,000
Motorista	130,000	1	130,000	130,000	2	260,000	130,000	2	260,000	130,000	2	260,000	130,000	2	260,000
Capitões de barco	130,000	3	390,000	130,000	6	780,000	130,000	6	780,000	130,000	6	780,000	130,000	6	780,000
Guardas	39,000	4	156,000	39,000	4	156,000	39,000	4	156,000	39,000	4	156,000	39,000	4	156,000

Pessoal de Limpeza	39,000	2	78,000	39,000	2	78,000	39,000	2	78,000	39,000	2	78,000	39,000	2	78,000
			0	0		0	0		0	0		0	0		0
Total Administrativo		11	845,000		16	1,521,000									
Benefícios (Taxa Acima)			117,000			245,050			276,250			295,750			295,750
Benefícios (total)			0			0			0			0			0
Empregados Temporários (sem benefícios)			0			0			0			0			0
Outras Despesas com pessoal	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total
Ajudas de Custos - Gerência	MZM 144,000	0.5	72,000	MZM 144,000	2	288,000	MZM 144,000	2	288,000	MZM 144,000	3	432,000	MZM 144,000	3	432,000
Ajudas de Custos - Administrativo	MZM 108,000	2	216,000	MZM 108,000	3	324,000									
Rações (Fiscais)	MZM 18,000	14	252,000	MZM 18,000	28	504,000	MZM 18,000	32	576,000	MZM 18,000	32	576,000	MZM 18,000	32	576,000
Total			540,000			1,116,000 0			1,188,000 0			1,332,000 0			1,332,000 0
Total Salários Projetados	23	2,997,000		40	6,262,050		44	6,989,250		45	7,542,750		45	7,542,750	

Projeções Financeiras para Áreas Protegidas -- Tabela de Gastos Operacionais

Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas

Plano de Negócios 2015-2019

Custos Fixos (Rendas)	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total
Instalações															
Escritorio		2	-			-			-			-			-
Residências		30	-			-			-			-			-
Armazem		5	-			-			-			-			-
Dormitório		1	-			-			-			-			-
Total			-			-			-			-			-

Transporte Terrestre	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
	Lit./Mês	Preço/ Lt.	Total												
Viatura			389,679			389,679			389,679			389,679			389,679
Motorizada - 49cc			-			-			-			-			-
Apoio de combustível aos distritos	800	40.3	386,880	800	40.3	386,880	800	40.3	386,880	800	40.3	386,880	800	40.3	386,880
Total			776,559			776,559			776,559			776,559			776,559

Transporte Maritima	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total
Barco de fibra grande		1	-			-			-			-			-
Barco de fibra pequeno		4	-			-			-			-			-
Barco tradicional de cargo		2	-			-			-			-			-

Barco tradicional - <i>almeida</i>		2	-			-										
	Lit./Mês	Preço/ Lt.	Total	Lit./Mês	Preço/ Lt.	Total	Lit./Mês	Preço/ Lt.	Total	Lit./Mês	Preço/ Lt.	Total	Lit./Mês	Preço/ Lt.	Total	
Total	1,156	0	671,816	1156,2857	14	0	671,816	1156,2857	14	0	671,816	1156,2857	14	0	671,816	

Seguros	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total
Veiculos	100,000	2	200,000	100,000	2	200,000	100,000	2	200,000	100,000	2	200,000	100,000	2	200,000
Motorizadas	10,000	0	-	10,000	1	10,000	10,000	1	10,000	10,000	1	10,000	10,000	1	10,000
Embarcações de fibra	100,000	2	200,000	100,000	2	200,000	100,000	2	200,000	100,000	2	200,000	100,000	2	200,000
Embarcações tradicional		2	-		2	-		2	-		2	-		2	-
Total			400,000			410,000			410,000			410,000			410,000

Manutenção	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total	\$ / Unid	# Unid	Total
Veiculos	396,000	2	792,000	396,000	2	792,000	396,000	2	792,000	396,000	2	792,000	396,000	2	792,000
Motorizadas	40,000	0	-	40,000	1	40,000	40,000	1	40,000	40,000	1	40,000	40,000	1	40,000
Embarcações de fibra	264,000	5	1,320,000	264,000	5	1,320,000	264,000	5	1,320,000	264,000	5	1,320,000	264,000	5	1,320,000
Embarcações tradicional	30,000	4	120,000	30,000	4	120,000	30,000	4	120,000	30,000	4	120,000	30,000	4	120,000
Total			2,232,000			2,272,000			2,272,000			2,272,000			2,272,000

Projeções Financeiras para Áreas Protegidas -- Aquisição de Bens de Capital

Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e

Segundas

Plano de Negócios 2015-2019

Acquisição de Bens de Capital -

Totais

Instalações	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total
Instalações															
Escritorio Sede	-	1	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-
Escritorio Mocaroge	300,000	1	300,000	300,000	0	-	300,000	0	-	300,000	0	-	300,000	0	-
Residências	90,000	10	900,000	90,000	10	900,000	90,000	10	900,000	90,000	0	-	90,000	0	-
Armazem	300,000	2	600,000	300,000	2	600,000	300,000	1	300,000	300,000	0	-	300,000	0	-
Dormitório	450,000	1	450,000	450,000	0	-	450,000	0	-	450,000	0	-	450,000	0	-
Total			2,250,000			1,500,000			1,200,000			-			-

Apetreçamento	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total
Instalações															
Escritorio Sede	750,000	1	750,000	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-
Escritorio Mocaroge	300,000	1	300,000	300,000	0	-	300,000	0	-	300,000	0	-	300,000	0	-
Residências	50,000	10	500,000	50,000	10	500,000	50,000	10	500,000	50,000	0	-	50,000	0	-
Armazem	20,000	2	40,000	20,000	2	40,000	20,000	1	20,000	20,000	0	-	20,000	0	-

Dormitório	300,000	1	300,000	300,000	0	-	300,000	0	-	300,000	0	-	300,000	0	-
Total			1,890,000			540,000			520,000			-			-
Transporte Terrestre	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
Veículo/Atividade	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total
Viatura	1,650,000	2	3,300,000	1,650,000	0	-	1,650,000	0	-	1,650,000	0	-	1,650,000	2	3,300,000
Motorizada - 49cc	15,000	1	15,000	15,000	0	-	15,000	1	15,000	15,000	0	-	15,000	1	15,000
			-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total			3,315,000			-			15,000			-			3,315,000

Transporte Marítima	Ano 1			Ano 2			Ano 3			Ano 4			Ano 5		
Embarcação	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total	Mt / Unid	# Unid	Total
Barco de fibra grande	1,950,000	1	1,950,000	1,950,000	0	-	1,950,000	0	-	1,950,000	0	-	1,950,000	0	-
Barco de fibra pequeno	750,000	4	3,000,000	750,000	0	-	750,000	0	-	750,000	0	-	750,000	0	-
Barco tradicional de cargo	100,000	2	200,000	100,000	0	-	100,000	0	-	100,000	0	-	100,000	0	-
Barco tradicional - almeida	100,000	2	200,000	100,000	0	-	100,000	0	-	100,000	0	-	100,000	0	-
Total			5,350,000			-			-			-			-

Projeções Financeiras de Áreas Protegidas – Resumo de Gastos e Financiamentos

Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas

Plano de Negócios 2015-2019

		Orçamento				
		2015	2016	2017	2018	2019
SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES		2,997,000	6,262,050	6,989,250	7,542,750	7,542,750
Salários		2,340,000	4,901,000	5,525,000	5,915,000	5,915,000
Outras despesas com pessoal		540,000	1,116,000	1,188,000	1,332,000	1,332,000
Benefícios		117,000	245,050	276,250	295,750	295,750
BENS E SERVIÇOS		6,062,649	6,062,649	6,062,649	6,062,649	6,062,649
Orçamento de Investimento		13,907,500	3,142,500	2,837,500	1,102,500	4,417,500
Total Custos de Operação		9,059,649	12,324,699	13,051,899	13,605,399	13,605,399
Total do Orçamento		22,967,149	15,467,199	15,889,399	14,707,899	18,022,899

Fonte de Financiamento	Probabilidade	2015	2016	2017	2018	2019
RESUMO	%					
BIOFUND (Fundo do Capital)	100%	-	-	-	-	1,114,254
CARE/WWF Alliance	100%	9,240,000	-	-	-	-
CARE/WWF Alliance Adicional	100%	4,500,000	4,500,000	-	-	-
CARE/WWF Alliance Potencial	100%	-	-	6,000,000	6,000,000	6,000,000
Estado (OGE)	100%	-	780,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000
Estado (Fundos Consignados)	100%	-	-	-	-	-
Sector Privado	50%	-	-	3,300,000	6,600,000	6,600,000
0	0%	-	-	-	-	-
0	0%	-	-	-	-	-
Total de Financiamento Provável		13,740,000	5,280,000	8,820,000	10,470,000	11,584,254

Total de Financiamento Possível		13,740,000	5,280,000	10,470,000	13,770,000	14,884,254
Não restringido		3,000,000	3,000,000	3,300,000	6,600,000	6,600,000
Salários		1,500,000	2,280,000	1,170,000	1,170,000	1,170,000
Bens e Serviços		-	-	6,000,000	6,000,000	7,114,254
Investimentos		9,240,000	-	-	-	-
Total Apoio a Operação		4,500,000	5,280,000	10,470,000	13,770,000	14,884,254

Lacuna de Financiamento (Financiamento Possível)

Operacional		-4,559,649	-7,044,699	-2,581,899	164,601	1,278,855
Total		-19,967,149	-12,467,199	-12,589,399	-8,107,899	-11,422,899

Lacuna de Financiamento (Financiamento Provável)

Operacional		180,351	-12,324,699	-13,051,899	-13,605,399	-13,605,399
Total		-9,227,149	-10,187,199	-5,419,399	-937,899	-3,138,645